



Câmara dos Deputados

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº , DE 2017 (Do Sr. Arnaldo Jordy)

Requer a realização de audiência pública para debater as denúncias sobre o aumento de mortes de lideranças quilombolas no país.

Senhora Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública para debater as denúncias sobre o aumento de mortes de lideranças quilombolas.

Para tanto solicito que sejam convidados:

- 1) José Ricardo Ramos Roseno – Secretário da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário – Casa Civil;
- 2) Denildo Rodrigues – Coordenador nacional da Conaq;
- 3) Dom Enemádio Lazzário - Comissão da Pastoral da Terra – CNBB.

JUSTIFICATIVA

Conforme divulgado pela imprensa de janeiro a agosto deste ano, 13 moradores de comunidades remanescentes de quilombos foram assassinados no Brasil.

Conforme artigo de Moisés Sarraf, intitulado “ Morte de lideranças quilombolas salta de 1 para 13 em um ano”, a Conaq – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas – informou que seis dos treze mortos em 2017 eram líderes que atuavam em conflitos agrários.

Segundo informações não existe consenso quanto à motivação das mortes, entretanto o acirramento dos conflitos agrários e o racismo a quilombolas podem ser a motivação do aumento das mortes, já que em 2016 foi registrada uma morte, conforme dados do Conaq.

Levantamento da Pastoral da Terra aponta piora nos confrontamentos no campo, de 2007 a 2016 o número de ocorrências saltos de 615 para 1.079, um aumento de 75% nos conflitos.

Importante se faz que os membros da Comissão possam discutir com profundidade o tema.

Sala das Comissões, 22 de agosto de 2017.

**Deputado Arnaldo Jordy
PPS/PA**